



# **A FUNDAÇÃO LEMANN: MATERIAIS FORMATIVOS E A ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE PONTA GROSSA-PR**

**Palavras-Chave: FUNDAÇÃO LEMANN, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS.**

**Autoras:**

**FABIANA CRISTINA LUCCA**

. Estudante do curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER, Bolsista de Iniciação Científica GHESP/UNINTER

**VIVIANE CARDOSO DA SILVA**

Orientadora - Doutoranda em Educação na FE/UNICAMP e pesquisadora do HISTEDBR/UNICAMP e GHESP/UNINTER

---

## **INTRODUÇÃO:**

Com o flagrante interesse pela educação pública advinda pela iniciativa privada ao longo dos anos e a evidente atuação de empresários, institutos e fundações, surgem os nossos propósitos em investigar, compreender e revelar os reais anseios desta relação e seus interesses junto aos sistemas públicos de ensino.

Diante deste contexto, justificamos esta pesquisa em busca da análise crítica sobre a atuação e interferência da Fundação Lemann (FL) na formação de professores na realidade educacional de Ponta Grossa-Pr. Portanto, objetivamos analisar como se estabelece a parceria e os programas que a Fundação Lemann desenvolve no município de Ponta Grossa-Pr, além de analisar alguns subsídios utilizados por esta Fundação na formação de professores, ou seja, compreender do que trata os livros “Aula nota 10” e “Aula nota 10 2.0” e o manual “Boas práticas em sala de aula” na perspectiva de verificarmos os valores que perfazem estas formações.

Esta pesquisa é desenvolvida através do Programa de Iniciação Científica (IC), financiada pela Universidade Internacional (UNINTER) e realizada no Grupo de História, Educação, Sociedade e Política (GHESP/UNINTER), na linha de Políticas Públicas e Legislações Educacionais.

## **METODOLOGIA:**

A metodologia utilizada para construção do referencial teórico e coleta de dados desta pesquisa é a pesquisa histórica, de cunho bibliográfico, documental e de abordagem qualitativa. Na fase de pesquisa documental analisamos os documentos e publicações disponíveis no portal da Fundação Lemann, tais como: o manual de “Boas Práticas em Sala de Aula”, os livros “Aula Nota 10 – 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência” (LEMOV, 2011) e “Aula Nota 10 2.0 – 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula” (LEMOV, 2018), além disso, coletamos dados em noticiários e matérias jornalísticas, nos quais a instituição foi citada.

Na pesquisa bibliográfica nos concentramos na análise de artigos e trabalhos acadêmicos dentro da temática em estudo, em especial Sakata (2018). Este percurso permitiu levantar as informações necessárias para entendermos como a Fundação Lemann apresenta seus projetos para a formação de professores e como funciona na educação de Ponta Grossa - Pr.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Ao longo dos anos a evidente influência e pressão de fundações empresariais, institutos e movimentos conservadores na elaboração das políticas públicas educacionais do Brasil tem buscado moldar e adequar a educação em consonância aos interesses de grupos historicamente hegemônicos.

Estas instituições interferem na alocação dos recursos públicos, se opõem ao aumento de investimentos alegando ingerência por parte do aparelho estatal. Eles se apresentam como o caminho para a administração eficiente e a solução para superar o “fracasso educacional do país”, oferecendo seus produtos, consultorias e assessorias na forma de parcerias público-privadas.

Assim entra em ação instituições como a Fundação Lemann, empresa filantrópica familiar, criada em 2002 pelo empresário Jorge Paulo Lemann, que atua na realização de projetos voltados a área da educação e formação de lideranças, executando programas de formação de professores, gestores escolares e das equipes das Secretarias de Educação.

No município de Ponta Grossa/Pr esta instituição atua desde 2016, ofertando o serviço de assessoria privada para a gestão educacional. O programa desenvolvido em Ponta Grossa/Pr é o Programa Gestão para a Aprendizagem (PGA), que a partir de 2018 passou a se chamar “Formar”, porém com as mesmas características e formato.

Com duração de 3 anos, o PGA visa apoiar as lideranças pedagógicas, professores e demais equipes envolvidas na organização e gestão escolar, objetivando “melhorar a aprendizagem dos alunos”. Na visão de Sakata (2018, p. 105), *“A concepção de políticas de formação continuada posta pela FL é pautada no discurso de formação voltada para a emergência de líderes e gestores de sala de aula, tendo como finalidade o desenvolvimento econômico social.”*. A pesquisadora ainda destaca que este programa tem forte apelo no planejamento de uma educação com eficiência, qualidade e resultado:

Este discurso, sob a perspectiva do empresariado, permeia o PGA, em consonância, como já observado em seu paradigma educacional, com o progresso econômico. Assim, os valores axiológicos, como ética, excelência, foco no resultado, superação e eficiência, já indicados, aparecem no PGA com a ênfase na qualidade da aprendizagem e implementação curricular. (SAKATA, 2018, p. 108)

Para além destas constatações, nota-se ainda que quando a parceria é estabelecida, a FL passa a ter acesso a uma série de informações pertinentes ao funcionamento das estruturas organizacionais da rede pública de educação, desde o número de alunos matriculados, professores em atuação, até informações relativas aos procedimentos pedagógicos que envolvem o currículo e avaliações.

A instituição além de interferir nas políticas públicas do município contratante, ainda se abastece de importantes informações a respeito da realidade educacional, podendo utilizar tais dados para a promoção de seus interesses, de acordo com Sakata (2018, p. 117) *“por intermédio das parcerias, há um movimento em dois sentidos, de fomentar a finalidade educacional voltada à ideologia empresarial neoliberal e de conhecimento dos processos educativos que são desenvolvidos nas escolas públicas.”* .

Além da interferência na organização e gestão, vale destacar os materiais formativos sugeridos e utilizados pela FL para a formação de professores. Ao analisarmos tais materiais nos deparamos com alguns de fácil acesso ao público, tais como o manual “Boas Práticas em Sala de Aula”, produzido pela própria FL (s/a) e os livros de Lemov (2011, 2018), intitulados respectivamente: “Aula Nota 10 – 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência” e “Aula Nota 10 2.0 – 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula”. Este segundo é uma versão ampliada e revisada do primeiro livro.

Em relação ao manual “Boas Práticas em Sala de Aula”, evidenciamos o destaque para as “estratégias didáticas de professores das redes e escolas que se destacam no país” (FUNDAÇÃO LEMANN, s/a, p.6), com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade da educação na escola, o incentivo ao trabalho colaborativo, por meio do diálogo, proporcionado aos

alunos a livre defesa de suas opiniões e o estímulo do raciocínio lógico na elaboração de estratégias para a resolução de conflitos.

Este material enfatiza a resolução das dificuldades de aprendizagem e a formação na matemática e língua portuguesa, o engajamento de um “aluno líder” que oriente os colegas menos capazes com dificuldades de aprendizagem sobre o conteúdo. Concluímos que o conteúdo deste material enfoca a formação de lideranças, um dos objetivos de atuação da FL, seguindo a lógica do desenvolvimento empresarial e econômico do mercado.

Os dois livros de Lemov fornecem técnicas práticas para a aplicação em sala de aula, objetivando a eficácia e a eficiência máxima do professor e o sucesso em sala de aula. É possível notar a ênfase no tempo, no controle da sala, na obediência, na disciplina e inclusive na disposição das carteiras em fileiras. Lemov faz uso de linguagem empresarial utilizando com frequência os termos: sucesso, eficiência, eficácia, alto desempenho, resultados, excelência, etc., tratando, portanto, a escola e a sala de aula, como um ambiente totalmente controlável e submetido a concepção do ambiente escolar a uma empresa em busca de produtividade, maximização de resultados e metas.

Percebemos ao final das investigações e análises que tanto os objetivos das instituições privadas atuantes nas parcerias público-privadas, quanto os materiais formativos utilizados visam a padronização e a adequação do ambiente educacional aos moldes dos ambientes corporativos empresariais, servindo como base para o preparo de sujeitos adaptáveis, resilientes, competentes e aptos para a produção que o capital necessita.

## **CONCLUSÕES:**

Constatamos que as políticas públicas educacionais do país vem sofrendo forte pressão do setor privado para que incorporem um modelo pedagógico empresarial e os conceitos mercadológicos que a terceirização e as assessorias imprimem. Na suposta defesa da melhoria da qualidade da educação como forma de equalizar as desigualdades sociais, grupos empresariais se apresentam como a solução para “o fracasso do Estado” no setor social, com isso criam adeptos e apoiadores para seus empreendimentos a serviço do capital.

É preciso analisar e compreender esta dinâmica que ocorre no ambiente educacional público, a fim de captarmos os avanços e as nefastas mudanças que as políticas neoliberais impõe ao bem-comum público, em particular nos sistemas públicos de ensino, onde cada

vez mais ocorre uma linha tênue que dificulta compreendermos o que é público e o que é privado, além de moldar a formação de crianças e jovens para se tornarem trabalhadores dóceis e eficientes.

Acompanhar o curso das políticas neoliberais na educação são complexas e desafiadoras, mas é necessário busquemos nos aprofundar nestas ações que mudam significativamente o rumo da sociedade de acordo com os interesses mercadológicos; pois entendemos e defendemos que a educação é um bem social, público e não é uma mercadoria, alienada da realidade.

---

## BIBLIOGRAFIA

**FUNDAÇÃO LEMANN.** Site oficial da Fundação Lemann. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br>. Acesso em: 29/08/2021.

\_\_\_\_\_. **Boas Práticas em Sala de Aula.** Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/storage/materials/UDYWclBARhp1IzBHIEZzbcy1ya6UvWZtMyjUSX51.pdf>. Acesso em 29/08/2021.

**LEMOV, D. Aula nota 10:** 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. São Paulo: Da Boa Prosa: Fundação Lemann, 2011.

\_\_\_\_\_. **Aula nota 10 2.0:** 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 2a. Edição. Porto Alegre: Penso. 2018.

**SAKATA, Kelly L.S.: Programa de Gestão para Aprendizagem: A atuação da Fundação Lemann nas políticas de formação em redes municipais de educação.** 2018. Disponível em: <http://tede.unicentro.br:8080/jspui/handle/jspui/1164> Acesso em 29/08/2021.